

TOMADA DE DECISÃO NO TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOÉTIAS

Leticia Leuze Machado, Viviane Ziebell de Oliveira

Introdução: Perante a indicação do transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH) o paciente é informado sobre os riscos do procedimento e deve tomar sua decisão antes de assinar um consentimento explícito. A tomada de decisão no contexto de doenças crônicas é complexa, e os pacientes sofrem forte mobilização emocional. Objetivos: Conhecer fatores que influenciam na tomada de decisão por realizar o TCTH e identificar se o processo é vivenciado de forma ativa ou passiva. Materiais e métodos: Através de delineamento qualitativo exploratório e após aprovação do comitê de ética da instituição, utilizou-se um questionário sócio-cultural e dois roteiros de entrevista, realizados no contexto ambulatorial, para avaliar dois pacientes com indicação de TCTH alogênico, encaminhados para avaliação psicológica de rotina e convidados a participar do estudo de forma voluntária, perante consentimento livre e informado. Cada paciente realizou uma entrevista antes e uma após passar pelas orientações da equipe multidisciplinar. As entrevistas foram gravadas em áudio, transcritas e posteriormente analisadas através do método fenomenológico (descrição, redução e interpretação). Resultados e conclusões: A análise revelou conteúdos vinculados a fantasias e sentimentos despertados pelo TCTH e tendência à passividade diante da tomada de decisão. A vontade de viver e a idéia de único tratamento possível foram fatores citados como determinantes para tal decisão. Quando o transplante é visto como a única opção de cura, é comum que os pacientes mostrem-se passivos perante a decisão. A intervenção psicológica é fundamental neste contexto, possibilitando ao paciente um espaço para reflexão sobre sentimentos, fantasias e orientações recebidas de forma a ter elementos para uma tomada de decisão mais apropriada.